

# Renato Russo - Faroeste Caboclo

Tom: C

(intro e riff 1)

( G D ) (repete essas notas por quase toda a música)

Não tinha medo o tal João de Santo Cristo  
Era o que todos diziam quando ele se perdeu  
Deixou pra trás todo o marasmo da fazenda  
Só pra sentir no seu sangue o ódio que Jesus lhe deu  
Quando criança só pensava em ser bandido  
Ainda mais quando com um tiro de soldado o pai morreu  
Era o terror da cercania onde morava  
E na escola até o professor com ele aprendeu  
Ia pra igreja só pra roubar o dinheiro  
Que as velhinhas colocavam na caixinha do altar  
Sentia mesmo que era mesmo diferente  
Sentia que aquilo ali não era o seu lugar  
Ele queria sair para ver o mar  
E as coisas que ele via na televisão  
Juntou dinheiro para poder viajar  
E de escolha própria escolheu a solidão  
Comia todas as menininhas da cidade  
De tanto brincar de médico aos doze era professor  
Aos quinze foi mandado pro reformatório  
Onde aumentou seu ódio diante de tanto terror  
Não entendia como a vida funcionava  
Discriminação por causa da sua classe e sua cor  
Ficou cansado de tentar achar resposta  
E comprou uma passagem foi direto a Salvador  
E lá chegando foi tomar um cafezinho  
E encontrou um boiadeiro com quem foi falar  
E o boiadeiro tinha uma passagem  
Ia perder a viagem mas João foi lhe salvar  
Dizia ele "- estou indo pra Brasília  
Nesse país lugar melhor não há  
Estou precisando visitar a minha filha  
Eu fico aqui e você vai no meu lugar"  
E João aceitou sua proposta  
E num ônibus entrou no Planalto Central  
Ele ficou bestificado com a cidade  
Saíndo da rodoviária viu as luzes de Natal  
"- meu Deus mas que cidade linda!  
No ano novo eu começo a trabalhar"  
Cortar madeira aprendiz de carpinteiro  
Ganhava cem mil por mês em Taguatinga  
Na sexta-feira ia pra zona da cidade  
Gastar todo o seu dinheiro de rapaz trabalhador  
E conhecia muita gente interessante  
Até um neto bastardo do seu bisavô  
Um peruano que vivia na Bolívia  
E muitas coisas trazia de lá  
Seu nome era Pablo e ele dizia  
Que um negócio ele ia começar  
E Santo Cristo até a morte trabalhava  
Mas o dinheiro não dava pra ele se alimentar  
E ouvia às sete horas o noticiário  
Que sempre dizia que seu ministro ia ajudar  
Mas ele não queria mais conversa  
E decidiu que como Pablo ele ia se virar  
Elaborou mais uma vez seu plano santo  
E sem ser crucificado a plantação foi começar  
Logo logo os maluco da cidade  
Souberam da novidade: "- tem bagulho bom aí!"  
E João de Santo Cristo ficou rico  
E acabou com todos os traficantes dali  
Fez amigos, frequentava a Asa Norte  
Ia pra festa de rock pra se libertar  
Mas de repente, sob uma má influência dos  
Boyzinhos da cidade começou a roubar

C G  
Já no primeiro roubo ele dançou  
Am7 G  
E pro inferno ele foi pela primeira vez  
C G  
Violência e estupro do seu corpo  
Am7 G

"- vocês vão ver, eu vou pegar vocês!"

( G D ) (volta a repetir)

Agora Santo Cristo era bandido  
Destemido e temido no distrito federal  
Não tinha nenhum medo de polícia  
Capitão ou traficante, playboy ou general  
Foi quando conheceu uma menina  
E de todos os seus pecados ele se arrependeu  
Maria Lúcia era uma menina linda  
E o coração dele pra ela o Santo Cristo prometeu  
Ele dizia que queria se casar  
E carpinteiro ele voltou a ser  
"- Maria Lúcia eu pra sempre vou te amar  
e um filho com você eu quero ter"

(riff 1)

G C  
O tempo passa e um dia vem na porta um senhor  
G D  
De alta classe com dinheiro na mão  
G C  
E ele faz uma proposta indecorosa  
G F  
E diz que espera uma resposta, uma resposta de João

G D (volta a repetir)

"- não boto bomba em banca de jornal  
E nem em colégio de criança, isso eu não faço não  
E não protejo general de dez estrelas  
Que fica atrás da mesa com o cu na mão  
E é melhor o senhor sair da minha casa  
Nunca brinque com um peixe de ascendente escorpião"  
Mas antes de sair, com ódio no olhar o velho disse:  
"- você perdeu a sua vida, meu irmão!"  
"- você perdeu a sua vida, meu irmão!"  
"- você perdeu a sua vida, meu irmão!"  
Essas palavras vão entrar no coração  
"- eu vou sofrer as consequências como um cão."  
Não é que o Santo Cristo estava certo  
Seu futuro era incerto, e ele não foi trabalhar  
Se embebedou e no meio da bebedeira  
Descobriu que tinha outro trabalhando em seu lugar  
Falou com Pablo que queria um parceiro  
Que também tinha dinheiro e queria se armar  
Pablo trazia o contrabando da Bolívia  
e Santo Cristo revendia em Planaltina

(riff 1)

G Ab  
Mas acontece que um tal de Jeremias  
F G  
Traficante de renome apareceu por lá  
Ab  
Ficou sabendo dos planos de Santo Cristo  
F G  
E decidiu que com João ele ia acabar.  
Eb  
Mas Pablo trouxe uma Winchester 22  
Em  
E Santo Cristo lá sabia atirar  
C G  
E decidiu usar a arma só depois  
Am7 D  
Que Jeremias começasse a brigar  
G Ab  
O Jeremias maconheiro sem vergonha  
F G  
Organizou a roconha e fez todo mundo dançar  
Ab  
Desvirginava mocinhas inocentes  
F G  
E dizia que era crente mas não sabia rezar  
D  
E Santo Cristo há muito não ia pra casa  
Em  
E a saudade começou a apertar  
C G  
"- eu vou me embora, eu vou ver Maria Lúcia  
Am7 D  
Já está em tempo de a gente se casar"

Chegando em casa então ele chorou  
 E pro inferno ele foi pela segunda vez  
 Com maria lúcia jeremias se casou  
 E um filho nela ele fez  
 Santo cristo era só ódio por dentro  
 E então o jeremias pra um duelo ele chamou  
 "- amanhã, as duas horas na ceilândia  
 Em frente ao lote catorze é pra lá que eu vou  
 E você pode escolher as suas armas  
 Que eu acabo mesmo com você, seu porco traidor  
 E mato também maria lúcia  
 Aquela menina falsa pra que jurei o meu amor"  
 E santo cristo não sabia o que fazer  
 Quando viu o repórter da televisão  
 Que deu a notícia do duelo na tv  
 Dizendo a hora, o local e a razão  
 No sábado, então as duas horas  
 Todo o povo sem demora  
 Foi lá só pra assistir  
 Um homem que atirava pelas costas  
 E acertou o santo cristo  
 E começou a sorrir  
 Sentindo o sangue na garganta  
 João olhou as bandeirinhas

E o povo a aplaudir  
 E olhou pro sorveteiro e pras câmeras e  
 A gente da tv que filmava tudo ali  
 E se lembrou de quando era uma criança  
 E de tudo o que viveu até ali  
 E decidiu entrar de vez naquela dança  
 "- se a via-crucis virou circo, estou aqui."  
 E nisso o sol cegou seus olhos  
 E então maria lúcia ele reconheceu  
 Ela trazia a winchester 22  
 A arma que seu primo pablo lhe deu  
 (repete de novo)  
 "- jeremias, eu sou homem, coisa que você não é  
 Eu não atiro pelas costas, não.  
 Olha pra cá filha da puta sem vergonha  
 Dá uma olhada no meu sangue, e vem sentir o teu perdão"  
 e Santo Cristo com a Winchester 22  
 Deu cinco tiros no bandido traidor  
 Maria lúcia se arrependeu depois  
 E morreu junto com joão, seu protetor  
 E o povo declarava que joão de santo cristo  
 Era santo porque sabia morrer  
 E a alta burguesia da cidade não acreditou na história  
 Que eles viram da tv  
 E joão não conseguiu o que queria  
 Quando veio pra Brasília com o diabo ter  
 Ele queria era falar com o presidente  
 Pra ajudar toda essa gente que só faz  
 sofrer...

## Acordes

